

QUEM NÃO SE RENOVA ACABA SENDO EXCLUÍDO

## DARWINISMO CORPORATIVO PERMITE O ERRO COMO ESTRATÉGIA DE EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

➡ Leia na página 6

## Nova fraude via PIX mira empresas no golpe do falso fornecedor

O aumento do uso do PIX pelos consumidores tem chamado a atenção de criminosos, que se reinventam dia após dia para aplicar golpes.

Agora, a nova investida, descoberta pela área de inteligência da plataforma de proteção de identidades digitais do AllowMe, empresa especializada em proteção de identidades digitais e prevenção a fraudes cibernéticas, tem como foco as empresas e se tornou conhecida no mercado como "golpe do falso fornecedor".

Essa prática começou a ser vista com mais intensidade nas últimas semanas e combina engenharia social à falha humana no processo corporativo de pagamentos de fornecedores. As principais vítimas são empresas de pequeno porte, mas o valor dessas fraudes ainda é incerto: cada tentativa bem-sucedida pode causar danos de R\$10 a até R\$10 mil às corporações.

Estelionatários abrem contas de PJ em bancos digitais em nome de empresas falsas, mas com nomes similares a corporações já conhecidas (prática conhecida como semelhança semântica, em que geralmente uma letra é trocada ou "dobrada", de maneira a confundir a vítima).

Com a conta aberta, os criminosos entram em contato com a empresa que será vítima do golpe. Eles se passam por fornecedores daquela corporação, informam que houve uma alteração nos processos de pagamentos via PIX e solicitam uma transiência de confirmação ou de teste para cadastro. Com a transação realizada o golpe é consumado.

"Os fraudadores podem ter acesso à lista de fornecedores de várias maneiras: por vazamento de dados na internet, por informações internas ou até mesmo entrando no site da empresa e vendendo um selo no rodapé da página. Há casos em que os criminosos solicitam no contato o valor exato da fatura do contrato entre as empresas", destaca Ranier Aquino, analista de segurança da informação do AllowMe.

O foco deste tipo de golpe são empresas com processos menos rígidos de pagamento de fornecedores e com menos camadas de



aprovação. Além disso, para que a prática dos criminosos tenha êxito, é necessária uma dose de desatenção por parte das pessoas encarregadas de realizarem as transferências financeiras, uma vez que o PIX exige uma tela de confirmação com nome da empresa destinatária, CNPJ e banco.

Há duas etapas em que é possível detectar e mitigar esta prática criminosa. A primeira envolve os bancos digitais, as fintechs ou as empresas de pagamento onde os estelionatários criam as contas empresariais de fachada para receberem o PIX.

"Um criminoso pode abrir uma série de contas corporativas, pois os processos cada vez são mais fáceis e não é ilegal você abrir um MEI.

No entanto, há algumas características que podem ajudar a barrar a abertura em massa, como por exemplo olhar para os dispositivos utilizados pelos estelionatários: certamente haveria um comportamento suspeito de várias contas serem abertas a partir de um número limitado de aparelhos, ou em um determinado raio de localização", sugere Ranier.

O segundo elo possível de prevenir este tipo de golpe são as empresas que recebem a investida dos fraudadores. Para esta etapa, o especialista do AllowMe listou dez importantes dicas que são capazes de evitar cair em um golpe:

- Não confiar em contatos desconhecidos, por mais que se passem por fornecedores;
- Faça contato com o fornecedor em números/e-mails seguros e comumente utilizados;
- Verifique os dados do destinatário do PIX;
- Independentemente do valor solicitado condizer com faturas pagas anteriormente, sempre consulte a pessoa responsável por administrar aquele contrato;
- Caso o solicitante insista no pagamento ou peça para não encerrar a ligação, desconfie;
- Atente-se: o PIX não necessita de transações de ativação;
- Fornecedores nunca realizam alteração de dados bancários/recebimento por telefone sem formalização;
- Não informe dados pessoais e comerciais;
- Não confirme informações sigilosas entre a empresa e fornecedor (valor de fatura, serviços contratados, etc);
- Por mais que o solicitante confirme todos os dados da empresa, não realize transações sem a formalização por canais seguros. - Fonte e mais informações (https://allowme.com.br/).

## Negócios em Pauta

Foto: @jaguarbrasil



## Semana da Cozinha Italiana

A cidade de São Paulo recebe, entre os próximos dias 22 e 28, evento para exaltar a gastronomia italiana. A capital paulista sediará a 10ª edição da Settimana della Cucina Regionale Italiana, que irá propor uma viagem por sabores de todas as 20 regiões da Itália, a fim de revelar a riqueza culinária dos seus territórios. Realizado pelo Consulado Geral da Itália, com apoio da Accademia Italiana della Cucina, o evento levará ao público experiências à mesa inspiradas no modo de comer italiano, que divide a refeição em passos. "A boa cozinha faz parte do dia a dia dos italianos. Ela começa no mercado, com uma escolha de ingredientes definida pelo que a terra produz em cada época do ano", explicou o cônsul, Filippo La Rosa. O evento contará com 20 restaurantes paulistanos para preparar menus das 20 regiões do país europeu, cada um deles representando os ingredientes, os sabores e a cultura gastronômica destas áreas (ANSA).

➡ Leia a coluna completa na página 3

## News@TI

panida wijtpanya\_CANVA



## Evento gratuito discute as tendências que estão transformando o comércio exterior

@A ICC Brasil (International Chamber of Commerce), capítulo nacional da maior organização empresarial do mundo, em conjunto com a Visa, organiza evento gratuito e online de tecnologia com foco em disrupção no comércio exterior e tesouraria empresarial, nos dias 25 e 30 de novembro e ainda dia 03 de dezembro. O Trade & Techs Talks vai abordar temas como novos desafios que surgem com a digitalização e emergência de novas plataformas na tesouraria das empresas; quais as novas habilidades necessárias; a transformação digital que vem ocorrendo no comércio internacional e seus benefícios; os desafios de padrões que ainda persistem; simplificação de pagamentos internacionais; modernização do comércio no Brasil e alterações regulatórias que facilitem o comércio exterior, além de novos desafios que surgem com a digitalização e emergência de novas plataformas no setor financeiro e quais as principais tendências no setor (https://bit.ly/TradeTechTalks). ➡ Leia a coluna completa na página 2

## RH e Business Agility: por onde começar?

Em resposta à transformação digital, o Business Agility, mindset capaz de mudar pessoas, cultura, valores e hábitos de uma empresa, tem conquistado cada vez mais espaço e destaque no mercado. O estudo "2020 The Business Agility Report", da Accenture, certificou o conceito como uma tendência global. Pouco depois, na América Latina, um relatório publicado pela MIT Technology Review sinalizou o aumento da maturidade da Agilidade nas companhias. ➡

## Quais são os prós e contras da retomada ao trabalho presencial?

Depois de quase dois anos de uma mudança brusca e repentina no formato de trabalho, muitas empresas estão retomando as atividades presenciais. As expectativas são muito positivas para essa volta, mas é preciso deixar claro que as coisas não devem simplesmente voltar a ser como eram antes. A pandemia trouxe impactos para todos e, não podemos simplesmente ignorar o quanto tudo isso nos modificou. De fato, muitos se adaptaram facilmente ao home-office, mas também vimos quem reclamou da dificuldade em estabelecer um equilíbrio entre as responsabilidades profissionais e pessoais. Nesse contexto, as pessoas foram transformadas, assim como as suas preferências de trabalho. ➡

## E-commerce: seis formas de aumentar seu market share

Nos dias de hoje, a qualidade e a inovação não são mais fatores determinantes para conquistar clientes e ampliar as vendas. Uma boa estratégia e ferramentas de inteligência de mercado deixaram o campo da vantagem competitiva e se tornaram essenciais para conquistar uma fatia maior de mercado. E, em tempos de pandemia, com a expansão do e-commerce, ampliar o market share é ainda mais necessário. As vendas apenas na categoria de e-commerce e shopping cresceram 57% entre 2019 e 2020 no país. Confira a seguir algumas dicas de Isabel Britze, Account Manager na Similarweb. ➡

Para informações sobre o

MERCADO  
FINANCEIRO

faça a leitura do  
QR Code com seu celular



## Política

Militares na  
porta do palácio

Por Heródoto Barbeiro



➡ Leia na página 2